

ALEGRIAS E TRISTEZAS

São 888 páginas em que Bruno e Fátima desfazem mitos, explicam e esmiúçam muitas informações erradas e contraditórias sobre a Princesa Isabel

Livro detalha vida da Princesa Isabel

ISABEL CARDOSO
PARA O ARTE & FEST

Personagem complexa da história do Brasil, a Princesa Isabel tem sua vida detalhada com ineditismo no livro "Alegrias e Tristeza-s", de autoria dos historiadores Bruno da Silva Antunes de Cerqueira e Maria de Fátima Moraes Organ, que analisam textos autobiográficos da princesa e reúnem 20 anos de pesquisa na maior obra já publicada sobre a personagem.

São 888 páginas em que Bruno e Fátima desfazem mitos, explicam e esmiúçam muitas informações erradas e contraditórias sobre a Princesa Isabel. Com mais de 70 ilustrações, a produção apresenta a força da personagem histórica e aborda o golpe militar que implantou a República e impediu D. Isabel de assumir o



Terceiro Reinado.

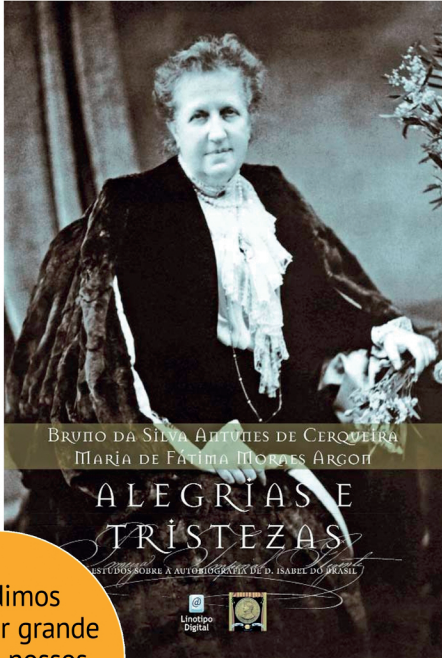
Outro destaque da produção é a análise sobre a própria expressão "Princesa Isabel": os autores revelam que contém uma armadilha teórica que minimiza a participação dela no processo da Abolição da Escravatura no Brasil.

"Decidimos condensar grande parte de nossos estudos isabelinos e isabelistas numa obra de referência, que sirva a todos os pesquisadores sobre o Brasil-

Império, história da Abolição e do(s) abolicionismo(s), do isabelismo, do republicanismo e das relações raciais no Brasil, mormente na transição do século XIX para o XX", dizem os autores ao Jornal Meio Norte. O nome do livro é a tradução da própria forma como D. Isabel descreveu sua vida numa pequena autobiografia, em francês (Joies et Tristesses), escrita em 1908.

A obra apresenta ainda a cronologia da vida da prin-

"Decidimos condensar grande parte de nossos estudos numa obra de referência"



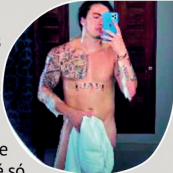
cesa e tabelas com todos os homens e mulheres a quem D.

Isabel conferiu títulos de nobreza. Alegrias e Tristezas: estudos sobre a autobiografia de D. Isabel do Brasil é indicação fundamental para historiadores, cientistas sociais, jornalistas e para todos os amantes da História do Brasil.

O livro traz, ainda, cadernos de imagens inéditas e mais de mil notas de rodapé, genealogias dos ancestrais e descendentes de D. Isabel, manuscritos originais dos seus textos e análise de todas as biografias já produ-

NUDISMO DE QUARTO

Whindersson Nunes lançou mais uma tendência: "nudismo de quarto". Pois é, esse é o termo que ele defendeu em um post no Twitter, em meio a alguns nus postados de um hotel no México. "Pratiquem o nudismo de quarto, sério, vocês vão viver melhor, é só tomar banho, se enxugar e não se vestir, fica no quarto fazendo seus afazeres tudo nu", escreveu ele.



SOBE COISA DE CINEMA

Imagina curtir um cineminha entre um mergulho e outro. Bruna Marquezine agora pode. A atriz instalou um telão à beira da piscina de sua casa no Rio, e postou aproveitando uma sessão do filme "Grease - Nos tempos da brilhantina", estrelado por John Travolta e Olivia Newton-John. A "sala de cinema" é mais uma novidade na casa da atriz, na Barra, na Zona Oeste do Rio, para onde ela se mudou em janeiro do ano passado para morar sozinha, deixando a casa dos pais, localizada no mesmo bairro. Com 900 metros quadrados, o imóvel tem cinco suítes e está avaliado em R\$ 15 milhões.(EXTRA)

DESCE CORONAVÍRUS

Juliana Paes testou positivo para o coronavírus. De acordo com a equipe de atriz, que confirmou a informação no início da tarde de sábado, a atriz está "bem e assintomática". Não há detalhes, porém, sobre quando a testagem foi realizada, nem se outros integrantes da família da artista, que ainda não se pronunciou sobre o assunto, também contrairam Covid-19. Há alguns meses, a mãe de Juliana, Regina Couto, também foi diagnosticada com coronavírus. A época, ela usou as redes sociais para tranquilizar os fãs e falar sobre o estado de sua mãe. (EXTRA)



Conexão com a nobreza piauiense

Bruno e Maria de Fátima esclarecem que há uma particular conexão com a nobreza piauiense, na figura do Marquês de Paranaguá e da filha dele, D. Maria Amanda Lustosa Paranaguá Dória, a Baronesa de Loreto, que era amiga-irmã de D. Isabel, que prestigiou homens e mulheres com a conces-

são de títulos.

Os critérios para concessão da homenagem eram variados. Havia indicações dos membros dos Conselhos (de Estado, de Ministros, ou do Império), mas também tinham estratégias da própria Regência, de compensar simbolicamente senhores de terras e escraviza-

dos que perderiam a metade de sua "propriedade", no sentido escravista. Mas também havia concessões de grandezas nobiliárquicas a grandes capitalistas que estavam modernizando e dinamizando seus negócios, concessões a avatares da Medicina, benfeitores das Artes etc.

A princesa na memória da sociedade

Como a princesa Isabel é lembrada pelos brasileiros, os autores afirmam que a população tem uma memória polifórmula. "De um lado, ela é a 'Redentora dos Escravos', num sentido que o livro e nosso movimento (neoabolicionismo) também negam, o de ter concedido a liber-

dade aos escravizados, se isto significar que não foram eles os principais protagonistas do processo, junto com todos os abolicionistas, negros e brancos — a maioria era negra. De outro lado ela era tida como 'Redentora do Brasil', por ter-lhe retirado a marca trissecular de nação

escravista e retrógrada", relatam.

Por fim, explicam os autores, ela também é enxergada, dentro do catolicismo — e até do espiritismo kardecista — como uma "santa", a ser hipoteticamente beatificada, uma dia, pelo Papado, em Roma.

quem disse...

"Liguei e disse: 'Proencinha, bora fazer uma live comigo. E ela me disse que só fazia quando era paga ou como divulgação de algum trabalho", disse a atriz Maria Zilda sobre convite negado por Maitê Proença para participar de live.



"Sou um pai brincalhão, divertido, mas que também sabe falar sério quando é necessário. Menino geralmente é mais ligado no 220v e aqui em casa não é diferente", fala Muminho sobre seus filhos.



"No começo, foi um pouco difícil me adaptar a essa 'nova realidade'



Sou do tipo que não deixa nada pra amanhã. Se posso agora, por que não fazer?", disse Graciele Barbosa sobre sua rotina de treinos na quarentena.

